

APRESENTAÇÃO

O Congresso Internacional de Políticas Públicas foi uma promoção do Programa de Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas da UNIVALI, em parceria com o Centro de Ciências da Saúde e o Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho da UNIVALI com patrocínio da CAPES.

Seu objetivo implicou promover encontros de pessoas, instituições públicas e privadas para refletir sobre os desafios e perspectivas das políticas públicas na América Latina, tendo em vista promover a comunicação Interinstitucional entre pesquisadores, professores, atores sociais, por meio de simpósios, conferências, mesas de debate, comunicações de pesquisa, exposição de artes e eventos culturais; Integrar e socializar experiências de ensino, extensão e pesquisa, visando a internacionalização do conhecimento na América Latina; Organizar exposição de Arte Visual, com apresentação musical sobre o tema “ Vozes para a paz”, para sensibilizar e despertar as pessoas, instituições e governantes para o respeito e corresponsabilidade com a vida, na relação ser humano-sociedade-natureza e o sagrado.

O Congresso também visou valorizar as produções científicas publicando além destes Anais um número temático sobre temas do Congresso na Revista Brasileira de Tecnologias Sociais da UNIVALI, um livro impresso sobre os artigos dos conferencistas, um e book de dos textos das comunicações orais e um catálogo da exposição de arte. Destaca-se que durante os três dias do evento ocorreram eventos culturais em vários momentos do programa com manifestações de arte e cultura locais, regionais, reconhecendo os talentos universitários e da comunidade externa.

Muitas reflexões entre professores e alunos foram realizadas para a concepção do evento entre elas: A conjuntura de crise econômica, social e política, fruto de constantes transformações que sacudiram a América Latina e seus países, implicaram em mudanças políticas e ideológicas que se inscreveram na dinâmica do processo de globalização que se consolidou no último quartel do século XX, e, traduziram as novas dinâmicas institucionais das políticas sociais nos países latino-americanos. A partir de meados da década de 1990, as políticas de estabilização econômica proporcionaram uma inclusão residual de parcelas populacionais significativas, permitindo uma aurora redentora para os excluídos da periferia do sistema capitalista. A formulação de uma agenda virtuosa em que a dinâmica cíclica da economia integrava o desenvolvimento social, visível no capitalismo do pós-guerra remetia a utopia que o continente latino-americano resolveria os problemas estruturais da inclusão, desigualdade e modernização capitalista, com institucionalização de políticas sociais integradas a dinâmica do crescimento econômico. Na atualidade, a crise econômica se espalhou pelo continente latino com reverberações contundentes no conjunto de políticas sociais que impõe novamente uma agenda de ajuste estrutural para solução crítica vivida pelos países e suas populações. Uma miríade de transformações sócio políticas determinaram mudanças nas estruturas institucionais resultantes da “ crise fiscal” recente. O ciclo de políticas

inclusivas de clivagem “neo-populista”, com seu caráter seletivo e residual, findou. Por isso, a retomada do receituário neoliberal, fruto da crise econômico-fiscal dos países latinos, colocou em xeque o discurso político-ideológico da inclusão pelo consumo, e, a polêmica das políticas sociais distributivistas da periferia do sistema invoca novas pressões conflitantes diante da renovada estrutura social na periferia do sistema global.

Os esforços sistemáticos de uma agenda social inclusiva diante de uma economia desigual e excludente são marcantes na dissonante solução política de governos e seus governantes. Como não oportunizar um espaço acadêmicos científico para dialogar, problematizar e refletir sobre questões dessa complexidade. Com efeito, as explicações recorrentes, com cunho econômico predominante justificam o agravamento das tensões sociais com entraves político-ideológicos diante da queda de sucessivas gestões de caráter progressista, com agudo agravamento na gestão pública dos Estados latino-americanos, repercutindo na agenda de políticas sociais. Por isso, a compreensão do período de transição democrática com crescimento econômico na América Latina nas últimas décadas, pode explicar a formulação das agendas de políticas públicas e seus formuladores, assim como, permitir visualizar os diferentes contextos considerando os limites e desafios para política social para as décadas vindouras.

Já os campos da saúde e da educação vivem processos contemporâneos, em busca de inovação e melhoria dos métodos e instrumentos de cuidado e governança, que tem assumido crescente importância nas agendas públicas dos governantes, no sentido de repensar as políticas públicas que organizam e dirigem a implementação de ações na assistência à saúde e nas práticas institucionalizadas, na educação superior, notadamente, no campo de formação de profissionais da saúde, mas não só.

Diante da complexidade do real vivido em sociedade, a vivência de políticas públicas na saúde, na educação e cultura na América Latina tem levado pesquisadores e professores a criar e compreender campos interdisciplinares do conhecimento e da interconexão humana nas práticas sócio-políticas, educativas e culturais, visando explicações sobre a natureza da política pública e seus processos e impactos sociais. Segundo, Souza (2006) política pública pode ser entendida como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ou analisar ações” construídas e compartilhadas socialmente dentro de um pensar e agir criativo e crítico, tendo em vista o bem comum no desenvolvimento da qualidade de vida do ser humano no seu ambiente eco-social, político, econômico e cultural.

Nessa visão política, o direito à Saúde e à Educação, bem como o respeito à diversidade cultural são instâncias de implicação política nos processos de governança nas estruturas sociais de representatividade institucional nos países da América Latina. Considerar essa ideia demanda reconhecer e promover ações para a prática de políticas públicas, promotoras da cidadania solidária da pessoa, inserida em um território político-sócio-cultural-ecológico na América Latina.

Tal postura intelectual se fundamenta na visão de ser humano multidimensional, transcultural vivendo uma realidade complexa da intercomunicação e das potências

de poderes, tendo em vista, a defesa à vida para um convívio social digno, que auxilie o empoderamento para a paz, à saúde e o humanescer nos processos de educação para o acolhimento da diversidade cultural, nas suas amplas manifestações, nos diversos cenários de poder e de aprendizado. Esta ideia perpassa as políticas públicas no mundo das ciências que, por sua vez, está dentro de uma sociedade globalizada, complexa e sistêmica no tecido eco-sócio-político-econômico e transcultural da América Latina. Nela encontra-se a Universidade do Vale do Itajaí como Instituição Educacional Comunitária, comprometida com a vida desde a formação e promoção de pessoas, produção e socialização de conhecimento, de serviços e de produtos, visando o desenvolvimento Regional, Municipal e Nacional, na promoção do verdadeiro exercício da cidadania para a internacionalização do ensino-pesquisa-extensão. Logo, o Congresso Internacional de Políticas Públicas que se organizou em 4 sub eventos: Simpósio de Educação e Políticas Públicas, Simpósio de Meio ambiente e Políticas Públicas, Simpósio de Saúde e Políticas Públicas e VI Encontro Mãos de Vida, este último referente ao Projeto de Extensão Mãos de Vida que já está no seu 7 (sétimo) ano de existência e tem como objetivo o desenvolvimento de um trabalho humanizador nas políticas de atendimento no cuidado à saúde às pessoas com Câncer de Mama e na educação de Jovens em vulnerabilidade Social, como também na formação de profissionais da saúde. Aqui se socializa os resumos das comunicações orais e de banners na pesquisa. Cabe salientar que esse evento foi desenvolvido com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), por meio de edital destinado para essa finalidade. A UNIVALI como promotora do evento agradece o apoio recebido, bem como a participação de todos os congressistas, palestrantes nacionais e internacionais, professores e alunos de várias instituições, que participaram com suas pesquisas e suas presenças com diálogos reflexivos e críticos.

Respeitosamente,

Prof^a Dr^a Maria Glória Dittrich

Prof. Dr. Flávio Ramos

Prof. Dr. Mário Uriarte Neto

Coordenadores do Congresso Internacional de Políticas Públicas

UNIVALI